



Laranja



Em dezembro foram negociadas mais de 11.624 toneladas de laranja pêra neste entreposto. Não obstante uma retração de quase 5,4% sob os volumes registrados em novembro, os resultados obtidos no período em análise não se distanciaram daquilo que era esperado pelos agentes mercadológicos. O último bimestre do ano, histórica-mente traz consigo a tendência de manutenção dos níveis de oferta em patamares regulares (conforme ocorrido). A produção mineira, que normalmente ocupa uma fatia bastante discreta deste segmento, demonstrou uma grande retração (mais de 4,1%), e nessa oportunidade pouco passou de 677 toneladas negociadas no entreposto. Os municípios de Varginha e Santo Antônio do Amparo se destacaram neste ambiente doméstico. O

estado de São Paulo, que segundo dados do IBGE é o maior produtor nacional de laranja, mais uma vez ocupou lugar de grande destaque no abastecimento deste segmento, para tanto basta salientar, que mesmo com um revés de mais de 7,2% neste mês, seus negociantes conseguiram obter uma “fatia” de 92,3% de todo o aporte realizado na CeaSaMinas Grande BH. De seus principais municípios que regularmente participam deste processo, apenas Casa Branca, Jales, Mogi Guaçu, dentre outros de menores importâncias, conseguiram manter seus registros de forma positiva. A oferta extra-estadual se completou com aproximadamente 218 toneladas negociadas, que tiveram como principal origem os pomares goianos e fluminenses. Ainda é importante ressaltar o início de participação do produto goiano, pois com mais de 191 toneladas no mês em pauta, pois em novembro não teve participação.



Principais fornecedores de laranja na CeasaMinas Grande BH

Fornecedores	Oferta (ton)						Variação (%)	
	dez/08	%	nov/09	%	dez/09	%	2008/ 2009	dez / nov
Minas Gerais	514,3	4,5	706,8	5,8	677,6	5,8	31,8	-4,1
Varginha	-	-	294,0	2,4	347,9	3,0	-	18,3
Santo Antônio do Amparo	8,3	0,1	144,6	1,2	152,8	1,3	1.741,0	5,7
Ituiutaba	302,6	2,6	71,6	0,6	57,6	0,5	-81,0	-19,6
Jaboticatubas	67,4	0,6	50,4	0,4	44,5	0,4	-34,0	-11,7
Frutal	-	-	41,1	0,3	32,9	0,3	-	-20,0
Monte Alegre de Minas	-	-	18,5	0,2	17,8	0,2	-	-3,8
Outros municípios	136,0	1,2	86,6	0,7	24,1	0,2	-82,3	-72,2
São Paulo	10.157,5	88,4	11.554,8	94,0	10.728,6	92,3	5,6	-7,2
Conchal	1.591,5	13,8	2.144,7	17,5	2.120,4	18,2	33,2	-1,1
Estiva Gerbi	1.488,7	13,0	1.505,3	12,3	1.326,0	11,4	-10,9	-11,9
Limeira	1,7	0,0	1.492,1	12,1	1.272,4	10,9	74.747,1	-14,7
Casa Branca	352,6	3,1	917,9	7,5	1.059,2	9,1	200,4	15,4
Jales	68,2	0,6	422,4	3,4	682,7	5,9	901,0	61,6
Bebedouro	1.134,8	9,9	720,2	5,9	587,8	5,1	-48,2	-18,4
Taquaritinga	249,8	2,2	520,8	4,2	548,1	4,7	119,4	5,2
Mogi Mirim	1.197,0	10,4	814,2	6,6	439,0	3,8	-63,3	-46,1
Aguai	683,4	5,9	443,3	3,6	375,3	3,2	-45,1	-15,3
Monte Azul Paulista	23,8	0,2	508,9	4,1	307,3	2,6	1.191,2	-39,6
Vargem Grande do Sul	29,6	0,3	216,0	1,8	284,6	2,4	861,5	31,8
Mogi Guaçu	24,1	0,2	91,4	0,7	239,8	2,1	895,0	162,4
Cajobi	-	-	85,3	0,7	237,2	2,0	-	178,1
Outros municípios	3.312,3	28,8	1.672,3	13,6	1.248,8	10,7	-62,3	-25,3
Outros Estados	819,2	7,1	26,4	0,2	218,0	1,9	-73,4	725,8
TOTAL	11.491,0	100,0	12.288,0	100,0	11.624,2	100,0	1,2	-5,4

Fonte: Seção de Estudos Estratégicos - CeasaMinas

A citricultura brasileira possui um alto grau de desenvolvimento tecnológico, concentrando-se, principalmente, no estado de São Paulo. Entretanto é importante observar que outros estados estão ao longo do tempo dominando a técnica da cultura da laranja, sendo a implantação de novas culturas em outros estados uma realidade. No quadro abaixo estão expressas a oferta por estado nos últimos dez anos, onde se pode notar, não só a entrada de novos estados, bem como o fortalecimento de outros, na composição dos ofertantes ao Entrepósito de Contagem.

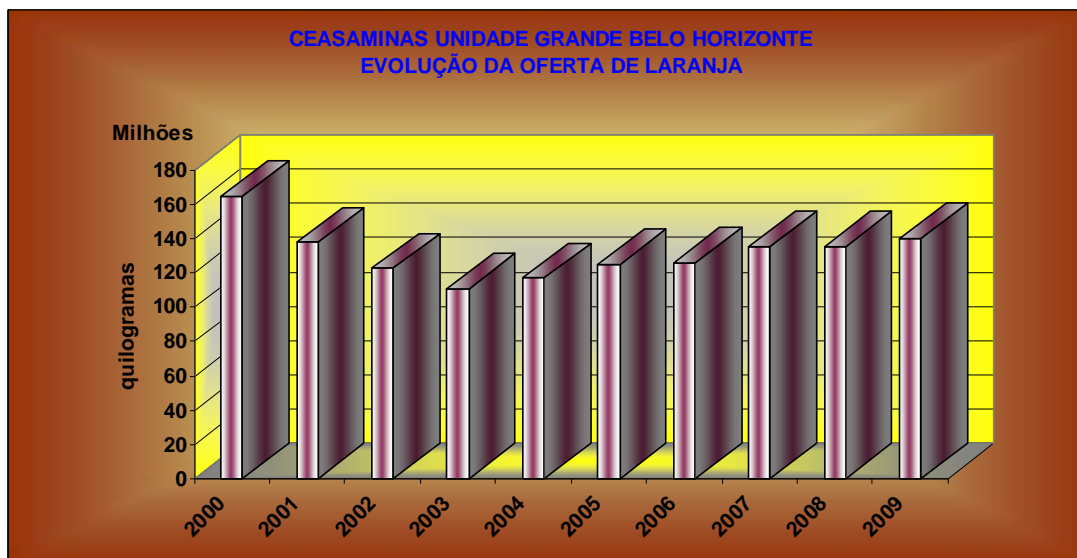
CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE
EVOLUÇÃO DA OFERTA DE LARANJA POR ESTADO - em kg

UF	SP	SE	GO	MG	BA	RJ	OUTROS	TOTAL
2.000	143.700.324	2.025.740	3.585.864	9.244.328	5.361.464	499.738	324.820	164.742.278
2.001	105.636.274	14.198.783	7.433.673	7.048.994	2.851.981	491.846	44.714	137.706.265
2.002	59.085.715	46.323.240	5.932.295	5.361.484	5.485.388	525.328	19.000	122.732.450
2.003	74.054.127	21.253.750	6.865.580	6.647.277	1.029.665	752.858	93.035	110.696.292
2.004	65.353.047	34.103.391	7.903.441	5.646.595	3.017.029	786.430	127.743	116.937.676
2.005	99.966.835	17.202.727	3.826.352	3.228.841	104.668	876.300	5.793	125.211.516
2.006	106.524.025	3.124.090	10.980.067	5.066.829	152.806	184.854	15.700	126.048.371
2.007	119.163.131	7.272.830	1.262.897	4.368.533	3.176.625	265.504	2.700	135.512.220
2.008	118.905.007	4.421.000	6.153.648	3.834.333	1.615.164	399.760	1.220	135.330.132
2.009	127.458.685	93.444	5.643.157	6.611.091	198.702	323.395	19.650	140.348.124
TOTAL	1.019.847.170	150.018.995	59.586.974	57.058.305	22.993.492	5.106.013	654.375	1.315.265.324

Fonte: SEEST/DETEC/CEASAMINAS



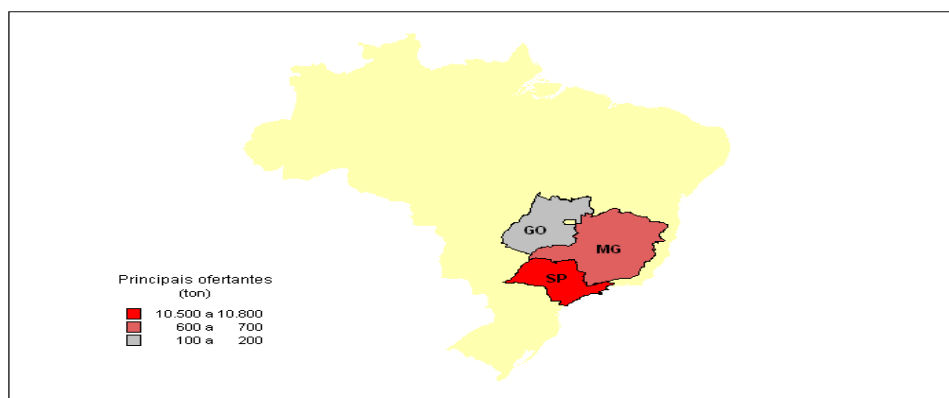
Nos últimos dez anos a oferta deste fruto não grandes variações, havendo certa regularidade na oferta, embora tenha decrescente nos primeiros três anos, para em seguida iniciar um período de crescimento continuado, tendo o pico de oferta ocorrido no ano de 2000 e o mais baixo nível aconteceu em 2003. É importante observar que oferta tem sido crescente, resultado, como foi dito acima, não só pelo crescimento da oferta de estados tradicionais produtores, como também pela entrada de novos produtores.



Fonte: Seção de Estudos Estratégicos/Ceasaminas

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, o estado de Minas Gerais é um dos maiores produtores de laranja do Brasil, porém, em função de especificidades mercadológicas, esta fruta que é produzida principalmente na mesorregião Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba não abastece este entreposto. Ao contrário, é vendida diretamente para o interior e capital paulista, servindo para abastecer tanto as indústrias agro-processadoras como o mercado “in natura”. Entretanto é importante observar que uma parcela ínfima da produção destina-se ao mercado da CeasaMinas Unidade Grande BH, bem como ao consumo ‘in-natura’ de um modo geral. No mapa a seguir estão destacados os estados ofertantes de laranja na CeasaMinas Grande BH no mês de dezembro.

Procedência, por estados, da laranja ofertada na CeasaMinas Grande BH - dez/09

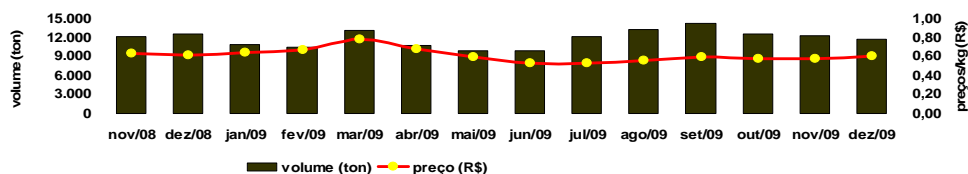


Fonte: SEEST/DETEC - CeasaMinas



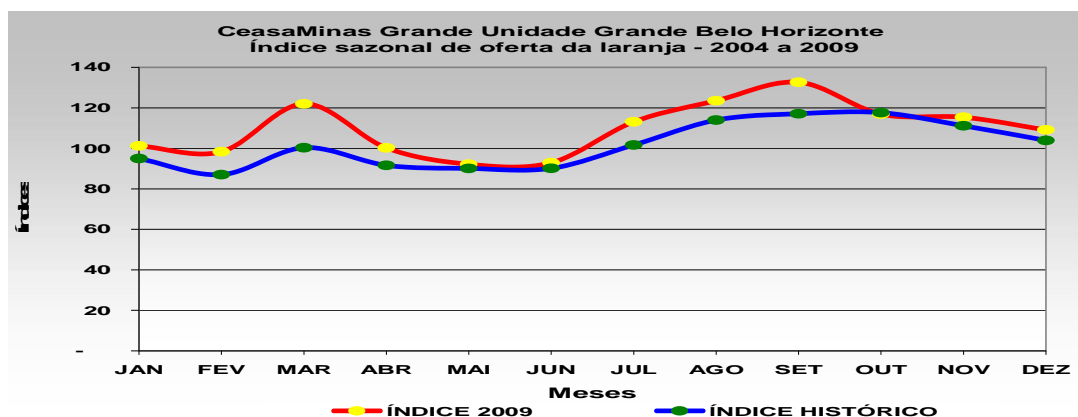
O preço médio praticado pelo mercado da laranja neste entreposto, ao longo de 2009, destacou-se pelo equilíbrio, com pouca variação ao longo dos doze meses. Relativamente ao mês em pauta, observou-se quase que uma estabilidade, em termos absolutos, comparando-se com novembro (em novembro foi R\$ 0,57 o quilograma contra R\$ 0,60 em dezembro), embora em termos relativos tenha crescido 5,3%.

oferta X preços laranja CeasaMinas Grande BH



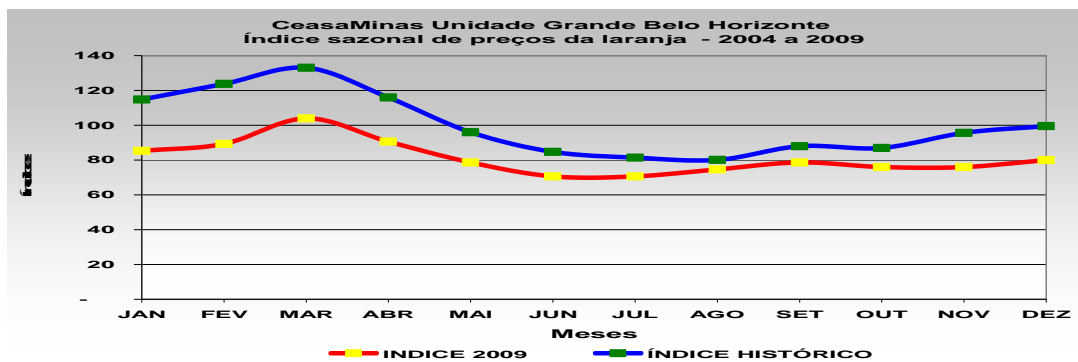
Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

A oferta de laranja neste entreposto, analisado a partir de seu indicador de sazonalidade, apresentou uma trajetória bastante regular durante todo o ano de 2009. O índice se manteve o ano todo acima do que se era previsto, mas houve períodos em que o índice pontual se manteve muito acima daquilo que se esperava historicamente foram seguidos por inversões completas nesta sistemática. De modo geral, a curva da oferta ficou muito próximo daquilo que era esperado.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

Os preços praticados por sua vez, se mantiveram em situação bem mais regular. Durante todo o ano, se posicionaram em níveis abaixo de seus referenciais históricos, numa clara demonstração do efeito da pressão exercida pela oferta, a qual situou-se sempre acima do referencial histórico..



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH